

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-006-00
	Formulário da Qualidade	DATA EMISSÃO:	20/06/2018
	Comissões Técnicas Permanentes	DATA REVISÃO:	
	Ata de Reunião		

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - CIA NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Às oito horas e trinta minutos do dia dezanove de setembro de dois mil e dezanove, nos auditórios Deputado Castelo de Castro e Deputado Manoel Castro do Complexo de Comissões Técnicas Permanentes, reuniu-se a Comissão da Infância e Adolescência com as presenças dos (as) deputados (as): Érika Amorim, Acrísio Sena, Augusta Brito, Queiroz Filho, Dra. Silvana e Nezinho Farias. Justificaram as ausências os deputados Ap.Luiz Henrique e Elmano Freitas. Constatando número regimental, a presidente, deputada Érika Amorim, declarou abertos os trabalhos e submeteu à apreciação dos presentes a Ata da décima terceira reunião ordinária da Comissão da Infância e Adolescência, cuja leitura foi dispensada, a pedido da mesma. Colocada em discussão e votação, a Ata foi aprovada sem ressalvas.

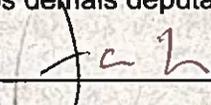
Expediente: A presidente, deputada Érika Amorim, cientificou os presentes da apresentação da Dra. Silvana Barros, Psicóloga e Psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR), sobre a temática do “Bullying na Escola”. Segundo estudos, o intervalo compreendido entre os seis e os catorze anos de idade é marcado por descobertas. No âmbito escolar, a partir do citado intervalo, é despertado o interesse pelas notas o que leva à comparação de desempenho entre os colegas. Nesse período, determinadas atitudes dos estudantes e das próprias escolas podem abrir espaço para um tipo peculiar de *bullying*: o intelectual. A Dra. Silvana Barros destacou a chamada “violência silenciosa”, muito comum nas escolas, que é caracterizada pelo isolamento dos alunos. Alguns se sentem excluídos, desmotivados, desencorajados e, por conta desses fatores, podem encontrar, no suicídio, uma saída, como se essa ação fosse resolver a sua vida. Esse tipo de aluno se sente invisível, não pertencente ao grupo escolar ou a um grupo de amigos. Segundo a psicóloga, é necessário que se amplie o conceito de violência escolar, pois, muitas vezes, considera-se *bullying* apenas o que se vê, tais como, golpes físicos ou ofensas explícitas, como xingamentos. No entanto, torna-se necessária uma sensibilidade maior para com esses jovens, buscando entender o que se passa em suas vidas, pois podem estar sofrendo do que foi explicitado anteriormente, da chamada violência silenciosa. A Dra. Silvana destacou, ainda, algo muito recorrente nos dias atuais: o aumento da cultura de intolerância, associado a muitas exigências e cobranças. De acordo com a psicóloga, muitos jovens se sentem pressionados em relação ao seu próprio desempenho escolar e, quando não atingem as metas programadas, acabam sofrendo em silêncio, tornando-se muito vulneráveis, ansiosos e depressivos, considerando-se muito importante a presença, em algumas escolas, dos chamados grupos anti-bullying, criados entre os próprios alunos. **Ordem do Dia:** dando continuidade à reunião, a presidente passou à leitura, discussão e votação dos seguintes requerimentos:

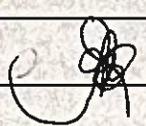
1. Requerimento nº 19/2019 de autoria do deputado Ap.Luiz Henrique que “Requer a realização de Audiência Pública para discussão do tema: “Plano de Educação e Sexualidade Infantil”, com a participação de representantes da Sociedade Civil, dentre outros, conjunta com a Comissão de Educação”;

2. Requerimento nº 20/2019 de autoria da deputada Érika Amorim que “Requer a realização de uma Audiência Pública com o Tema “Aprendizagem Profissional:

Av. Desembargador Moreira, 2807 | Dionísio Torres | CEP: 60170.900 | Fortaleza –

Transformando Vidas”; 3. **Requerimento nº 21/2019 de autoria da deputada Érika Amorim** que “Requer a realização de uma Palestra com a Temática do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e lançamento do livro “Tom, Elis e Chico”, da escritora Mônica Mota e ilustradora Lia Brito”; 4. **Requerimento nº 22/2019 de autoria da deputada Érika Amorim** que “Requer a realização de uma Palestra de apresentação da Fundação Raimundo Fagner”; e 5. **Requerimento nº 23/2019 de autoria da deputada Érika Amorim** que “Requer a realização de uma Palestra com o tema “Teoria dos Mil Dias”. Todos os requerimentos foram postos em votação, sendo aprovados por unanimidade dos presentes. Finalizando, a presidente Érika Amorim, seguindo a pauta da reunião, entrou no item discussão e votação dos pareceres sujeitos à aprovação do plenário, sendo colocado em pauta o **Projeto de Lei nº 258/2019, de autoria do Deputado Evandro Leitão** que “Institui, no âmbito do estado do Ceará, o Programa Educativo de Sensibilização para Prevenção e Combate ao uso de mídias sociais e jogos eletrônicos e virtuais que induzam crianças e adolescentes à violência, à automutilação e ao suicídio”, com relatoria do deputado Elmano Freitas que forneceu parecer favorável. Colocado em discussão e votação, o projeto recebeu a seguinte conclusão da Comissão: aprovado o parecer do relator. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Viena Ponce de Leão ~~Dionísio Torres~~, secretária da CIA, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela presidente, Deputada Érika Amorim  e pelos demais deputados presentes.

Deputado Acrísio Sena _____ 

Deputada Augusta Brito _____ 

Deputado Queiroz Filho _____